

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E COMPORTAMENTOS EM UMA REPARTIÇÃO PÚBLICA (SIURB) NO MUNICÍPIO DE HORTOLÂNDIA, SP.

SANDRA MAGALI CARDOSO DO PRADO URSO ¹

¹ Divisão de Meio Ambiente (SIURB) - Prefeitura de Hortolândia, SP. sandraursom@yahoo.com.br

RESUMO: O presente trabalho integra um amplo projeto de educação ambiental (EA) acerca da realidade de uma repartição pública, visando desenvolver atividades educativas voltadas à conscientização sobre as questões ambientais e à construção de uma consciência ecológica. Visa a mudança de hábitos e comportamentos em relação à coleta seletiva e à destinação do lixo do local de trabalho. Este trabalho foi realizado na Secretaria de Infra-Estrutura Urbana (SIURB), do município de Hortolândia, SP. Avaliou-se prêmio *versus* penalidade como determinantes de motivação para se estabelecer mudanças de atitudes e comportamentos. Os resultados de um diagnóstico preliminar indicaram que 100% dos funcionários acreditam que a reciclagem é uma alternativa viável quanto à conservação e preservação do meio ambiente. Do total, 73,3% considerou importante existir um prêmio para a realização da separação dos resíduos produzidos no seu departamento. E 80% considerou ainda, que uma penalidade também deveria ocorrer para o departamento que não fizesse a correta separação. Em relação às possibilidades de prêmio, aqueles que representariam benefício de valor financeiro foram os de maior prevalência (25%), comparado em relação às outras. Quanto à penalidade, aquelas representando um constrangedor simbólico, foram as mais indicadas (36,8%). O papel e o plástico tiveram maior prevalência como sendo os resíduos mais importantes a serem separados no local de trabalho.

PALAVRAS-CHAVE: Educação ambiental, coleta seletiva, reciclagem.

INTRODUÇÃO

Alguns estudos em psicologia social apontam que a mudança comportamental não é propiciada nem mesmo quando os indivíduos são esclarecidos. Não basta as pessoas só receberem informações a respeito dos malefícios do tabagismo, do desperdício energético e da não separação do lixo, pois praticamente não ocorreram mudanças de comportamento (MANDEL, 1992).

Segundo ainda essa autora (*apud* LAYRARGUES, 1998), a simples alusão á probabilidade do risco não é suficiente para desembocar em mudanças de atitudes. Isso porque o risco normalmente é interpretado como referente a um outro indivíduo, e não a si próprio. Para que o indivíduo demonstre estar preocupado, apto a promover mudanças comportamentais, ele deveria sentir-se diretamente atingido pelo risco.

Os instrumentos de política ambiental contemporaneamente empregados no mundo são, de duas ordens: Instrumentos Regulatórios (do tipo comando e controle); e Instrumentos de Incentivos Econômicos ou de Mercado (SOUZA, 1998).

As regulamentações formam um conjunto de normas, regras, procedimentos e padrões que devem ser obedecidas pelos agentes econômicos e sociais, com vistas a se adequarem a determinadas metas ambientais. Essas regulamentações estão acompanhadas de um conjunto de penalidades previstas, para aqueles que não as cumprirem.

No caso brasileiro, apesar de a Política Nacional de Meio Ambiente (Lei 6938/81) prever três categorias de instrumentos de gestão ambiental pública: Instrumentos Regulatórios e Punitivos, Instrumentos de Mercado ou Incentivos Econômicos, e Instrumentos de Informação), ela é na essência e de fato, composta por instrumentos de *comando e controle* (categoria 1), ou seja, por regras e padrões a serem seguidos, atribuindo penalidades aos que não as cumprirem.

Essa situação é reflexa do fato da gestão ambiental, em nosso país, estar associada à idéia de meio ambiente como um bem público, o qual somente pode ser resguardado eficientemente através de uma incisiva intervenção do Estado (BRESSAN *et al.*; 1998, DIETZ, 1994; OLIVEIRA, 1998.).

As reflexões acerca da problemática do lixo e a forma como a

Educação Ambiental (EA) pode modificar hábitos e comportamentos de um público alvo através de instrumentos: prêmio *versus* penalidade é avaliada no presente artigo.

MATERIAL E MÉTODOS

Na etapa inicial do projeto foi avaliada uma amostra de cerca de 10% do universo a ser envolvido no programa de Educação Ambiental (EA). Participaram assim 15 funcionários da SIURB, além de seis diretores de departamentos.

Foram feitas entrevistas, diagnóstico preliminar e pesquisa diagnóstica, em três etapas assim discriminadas: diagnóstico preliminar, sendo um inquérito aos funcionários (amostra de 7%), onde foram feitas três perguntas abertas; pesquisa diagnóstica com os seis diretores (100%) de departamento contando com 12 perguntas abertas e de múltipla escolha; apresentação e discussão do projeto com diretores.

Foi elaborado um questionário individual para o diagnóstico preliminar, com apenas três perguntas conforme (Tabela 1) e um segundo questionário

(Anexo 1) foi aplicado individualmente com os diretores.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados do diagnóstico preliminar e da pesquisa diagnóstica forneceram uma visualização geral do perfil dos sujeitos entrevistados, dos seus valores, da forma como eles criaram a sua concepção individual sobre o meio ambiente, sobre a reciclagem e também sobre as características do problema.

Foi possível avaliar quais as questões que geram maiores preocupações em relação à problemática ambiental, o que os entrevistados pretendem mudar e para que mudar, além de fornecer um diagnóstico sobre o que está inadequado em seu local de trabalho em relação aos problemas do lixo. E também possibilitou avaliar corretamente as intervenções e as ferramentas utilizadas nas etapas do projeto.

1. Diagnóstico preliminar:

Em relação à primeira pergunta (Tabela 1), todos os funcionários foram unânimes em considerar que a reciclagem é uma alternativa viável quanto à conservação e preservação do meio ambiente. A maioria (73,3%) também

afirmou que merece um incentivo ou prêmio por realizar a correta separação dos resíduos produzidos no seu local de trabalho. E com relação à terceira pergunta, 80% dos entrevistados acreditam que deveria ocorrer um alerta

ou indicativo (penalidade) para o departamento que não realizar a correta separação.

Tabela 1. Opinião de funcionários (n=15) do SIURB em relação a questões sobre coleta seletiva e reciclagem de lixo em seu departamento.

Perguntas	Respostas (%)	
	Afirmativa	Negativa
1. Você acredita que a reciclagem é uma alternativa viável quanto à conservação e preservação do meio ambiente?	100	0
2. Você merece um incentivo ou um prêmio por realizar a separação correta dos resíduos produzidos no seu departamento?	73,3	26,7
3. Se você ou seu departamento não separar os resíduos corretamente, você acredita que deveria ocorrer um alerta ou um indicativo (penalidade) para o depto que não fizer a devida separação, para que se sintam incomodados e mobilizados a realizar essa ação?	80,0	20,0

2. Diagnóstico preliminar (prêmio).

Obtivemos um percentual de 16,7% dos funcionários indicando como prêmios aspectos que se enquadraram na categoria Alimentos (ex: *um rodízio de carne, um dia de sorvete e um café da manhã*). Na categoria simbólica Menção Honrosa, 20,8% achou que o prêmio poderia ser *“um selo verde, um botom, um troféu, uma medalha ou um certificado”*. Na categoria Lazer apenas 4,2% deu como resposta *“um dia de*

folga”. Em relação a Benefício de Valor Financeiro obtivemos um percentual de 25%, maior em relação aos outros. Os prêmios indicados foram *“um incentivo em dinheiro, desconto no IPTU, um computador, som ambiente na sala, um eletrodoméstico e um vaso verde”*. Relacionados à categoria Menção Honrosa Verbal obtivemos 16,7% das respostas e o prêmio citado foi *“um parabéns de reconhecimento da chefia”*. Na categoria Outros (16,6%) o indicado

foi “Nada”, com a citação de que não seria necessário um prêmio para participar do projeto e reciclar.

3. Diagnóstico preliminar (Penalidade).

Quanto às categorias relacionada à possibilidade de penalidades pela falta de planejamento para a reciclagem no departamento, 36,8% dos funcionários mencionaram penalidade Simbólica – Constrangedora, e sugeriram que a penalidade poderia ser “*uma foto de um porquinho na porta do depto, um selo colorido com as cores da reciclagem indicando que o depto não fez a separação de forma correta, um troféu cascão, colocar no quadro de avisos em destaque o departamento que não fizer a correta separação, colocar cartaz na porta do departamento indicando quem não colaborou com a separação, pagar um mico usando um crachá ou um boné ou uma camiseta por uma semana indicando que o departamento não realizou ou não colaborou com a correta separação*”. Na categoria Multa- Valor Financeiro, 10,5% apontaram como penalidade “*uma taxa de lixo e, um mutirão na área de preservação permanente*”. Na categoria Advertência Verbal, 21,1% dos funcionários

responderam que a penalidade poderia ser “a visita do secretário ao departamento que não estiver separando os materiais e advertência vinda da chefia”. Outros 21,1% na categoria Nada – Inerte responderam que *não deve haver nada*, nem multa, nem penalidade e não se deve apontar o departamento. Na categoria Convencimento, 5,3% indicou que o funcionário que não se engajar no projeto deverá participar novamente de palestras. Na categoria Disputa, também 5,3% indicou que a penalidade pode ser apontar a baixa pontuação obtida numa competição por pontos entre os departamentos.

4. Pesquisa Diagnóstica:

Realizada com os seis diretores do SIURB, todos do sexo masculino, com idade entre 40 a 60 anos com grau de escolaridade superior completo. Os resultados demonstraram que 83,3% consideram o lixo uma das questões que mais os preocupa no ambiente de trabalho. Metade (50%) considerou a água como uma questão preocupante, assim como o saneamento (50%). Dentre eles 16% consideram o mau cheiro uma das preocupações. Quanto à questão iluminação, com o calor e com

instalações improvisadas gerando ambiente deteriorado as indicações foram todas de 16% dos diretores. Foi interessante observar que os seis diretores sabem claramente o que está inadequado em relação ao lixo produzido no seu local de trabalho. Tanto que 66,6% dos entrevistados consideraram que a ausência de coleta seletiva é o que está mais inadequado no seu ambiente de trabalho. E 33,3% apontaram como sendo inadequado também o descarte incorreto dos resíduos. Quanto aos resíduos produzidos no local de trabalho (100%) o papel foi considerado o mais importante para a reciclagem e (50%) apontaram também o plástico. Ao serem indagados se desejam mudar os seus hábitos quanto à correta separação dos resíduos (100%) a resposta foi afirmativa. Quanto a sua opinião sobre para que desejam mudar os seus hábitos 16,6% disseram que é para contribuir com a coleta seletiva e para o projeto expandir para outras secretarias e para o município, e que desejam mudar seus hábitos para contribuir com a preservação dos recursos naturais (66,66%). Apontaram (16,6%) a necessidade em reduzir a produção de papel e para gerar economia do dinheiro público. Em relação à posição que o

Brasil se encontra quanto à reciclagem da latinha de alumínio 83,3% dos entrevistados disseram que não sabem exatamente, mas que o Brasil fica entre um dos primeiros ou segundo lugares quanto à reciclagem e 16,6% disseram que não sabem, mas acredita que tem muito ainda para ser feito. Quanto a sua opinião sobre quais as conseqüências para a humanidade o destino incorreto dos resíduos ao pedir para citar pelo menos uma conseqüência a maioria citou mais do que uma e 83,3% apontaram que uma das conseqüências para a humanidade é o destino incorreto dos resíduos a poluição do lençol freático e a poluição da água para consumo. Todos (100%) os diretores se sentem lesados de alguma forma pela problemática do lixo, e quando é pedido para apontar dentre seis alternativas de respostas quais questões se sentem lesados, 66,6% apontaram ser lesados em todas as questões, 16,6% disseram ser lesados em relação a água, alimento contaminado e ar e ainda 16,6% disseram ser lesados apenas com relação a água.

Como mostra a pesquisa o domínio cognitivo não resulta linearmente em mudanças comportamentais. Conforme lembra (MANDEL, 1992) alguns estudos em psicologia social apontam que a



mudança comportamental não é propiciada nem mesmo quando os indivíduos são esclarecidos. Entretanto, para se obter resultados concretos quanto a projetos deste gênero é necessário que se façam estudos deste tipo e que sejam avaliados os resultados para que se possam adotar instrumentos de prêmio e penalidade condizente com situações específica da realidade. Neste contexto o prêmio “*benefício de valor financeiro*” foi o que indicou um percentual maior em relação aos outros, portanto indicou o que os funcionários gostariam de receber para realizar a separação do lixo no seu local de trabalho. O mesmo ocorreu com a penalidade, à categoria “*simbólico constrangedor*” foi a que teve maior prevalência em relação aos outros instrumentos.

CONCLUSÃO

Neste trabalho, baseado nos dados apresentados, tanto estratégias de premiação quanto de penalidades podem ser escolhidas como alternativas em programas de EA visando a reciclagem. Finalmente, cabe destacar que o papel e o plástico foram os resíduos considerados mais importantes separar no local de trabalho, pois o lixo apareceu como sendo

uma das questões ambientais que mais preocupa no ambiente de trabalho.

Referências Bibliográficas

BRESSAN, D., MARCHIORI, J. N. C., DURLO, M. O espírito das leis florestais. **Ciência & Ambiente**, Santa Maria, v.17, p.89-93,1998.

DIETZ, L.A. EA: Precisamos mostrar resultados concretos. **Educador Ambiental**, 1 (2):3. 1994.

LAYRARGUE, P.P. Como desenvolver uma consciência ecológica. **Educador Ambiental**. Artigo Técnico, Agosto de 1998.

MANDEL, V. Comment Développer une Conscience Écologique. **La Recherche**, 243 (23): 664-666.1992 .

OLIVEIRA, F. J. **Coordenação geral**. Guia Pedagógico do lixo. São Paulo: COEA/SEMA. 1998. 90p.

RIECHARD. D. E. Risk literacy: is it the missing link in environmental education ? **The Journal of Environmental Education**, 25 (1) 12. 1993



SOUZA, R. S. **Economia política do meio ambiente**. Pelotas: Educat, 1998. 162p.

ANEXO 1.

Questionário

- 1- Idade.....
- 2- Sexo.....
- 3- Classe Social.....
- 4- Escolaridade.....

5- Existem inúmeros problemas hoje no ambiente de trabalho do funcionalismo público, pensando nisso o que mais te preocupa quando se trata dessas questões ambientais?

() mal cheiro () iluminação () água () lixo () saneamento () calor ().....

6- O lixo é um dos maiores problemas da atualidade e o homem não tem dado o correto destino aos resíduos. Na sua opinião em relação ao lixo produzido no seu local de trabalho o que você considera que esta inadequado?

.....

.....

.....

7- Se você acha que é viável separar o lixo produzido no seu depto. para a reciclagem, cite o que você considera mais importante separar.

.....

.....

.....

8- Você deseja mudar os seus hábitos quanto à separação correta dos resíduos ? Se a sua resposta for sim.

() Sim () Não

9- Para que você deseja mudar os seus hábitos quanto à separação correta dos resíduos?

.....

.....

.....



10- Você sabe responder em que posição o Brasil se encontra em relação aos outros países quanto a reciclagem da latinha(alumínio) de refrigerante e ou cerveja?

.....
.....
.....

11- Você sabe quais as conseqüências para a humanidade o destino incorreto dos resíduos? Cite pelo menos uma.

.....
.....
.....

12 – Você se sente lesado de alguma forma pela problemática do lixo?

☐ sim ☐ não

Em qual dessas questões você se sente lesado?

☐ água ☐ alimento contaminado ☐ ar ☐ solo ☐ paisagem ☐ saúde ☐